

SÃO PAULO, 30 — (Asp) — Através de uma rede de televisão, o ex-governador Lauro Natal fará, hoje à noite, uma exposição dos trabalhos dos oito meses como governador do Estado paulista.

A UNIÃO

LIBERADAS

RIO, 30 — (Asp) — As praias cariocas devem ser liberadas nos próximos dois dias, com a conclusão de postos de recreação, que estão sendo instalados em Copacabana e no Leblon.

LXXIV

JOÃO PESSOA — Terça-feira, 31 de 1967

N. 25

REALIZAÇÕES DO 1º ANO DO GOVERNO JOÃO AGRIPIÑO

A capacidade de distinguir o essencial do acidental em administração pública é o principal atributo do Governador João Agripino, comprovado neste primeiro ano de atividades. Trazendo uma concepção própria de Governo, o senhor João Agripino soube pesar a distância entre aplicar recursos em obras secundárias, de efeito rápido e transitório, e colocá-los em serviços básicos, de permanente repercussão social e econômica.

Para isso se cercou da melhor equipe de homens públicos e técnicos à frente das Secretarias de Estado, departamentos e órgãos de administração descentralizada, que, por si só, representam a segurança de planejamento e execução de obras e serviços, dentro de ordenação compatível com os recursos disponíveis, concentrados prioritariamente no que houver de mais essencial à infra-estrutura de que carece o Estado para concorrer com os demais do nordeste na marcha para o desenvolvimento desencadeado pela SUDENE.

No seu primeiro ano de Governo, o senhor João Agripino anunciou que cuidaria apenas de "arrumar a casa", mas as realizações já obtidas nesse período se não surpreendem aos paraibanos. Eles dão uma ideia precisa de quanto a Paraíba ha-

de se beneficiar com a sua administração.

Eis em síntese as realizações de 1966.

SECRETARIA DE VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

DER

- 1 — Rodovia de acesso ao aeroporto Castro Pinto, pavimentada, 3 km de extensão. Custo (Estado) Min. Aeronáutica) 400.000.000
- 2 — Rodovia João Pessoa—Cabedelo (DE—230) pavimentada, 15 km que será inaugurada em março do corrente ano. Custo (Estado/Sudene) 2.500.000.000
- 3 — Rodovia Cajazeiras-Antenor Navarro, em terra, 21 km. Custo (Estado/DNER) 1.300.000.000
- 4 — Rodovia Alagoa Grande-Alagoinha, em terra, 14,5 km. Concluída para início deste ano. Custo (Estado/DNER) 800.000.000
- 5 — Rodovia Riua Nova-Bananeiras, em terra, 12 km. Em construção para término no 2º semestre do corrente ano. Custo (Estado/DNER) 1.500.000.000
- 6 — Ponte na rodovia de acesso Ingá—BR—230, vão de 50 metros, inaugurada em setembro do ano passado. Custo (Estado/DNER) 77.000.000
- 7 — Ponte sobre o rio Poções, na rodovia Pilões—Serraria, vão de 27 metros, concluída em dezembro do ano passado. Custo (Estado/DNER) 32.000.000
- 8 — Conservação e melhoramentos da rede rodoviária estadual. Custo (Estado) 1.078.961.843
- 9 — Estudos e projetos das rodovias:
 - Ferreiro-Boqueirão — 10 km.
 - Mari—Guarabira — 15 km.
 - Alagoa Grande-Alagoinha — 7 km.

- Ibiara—Santana de Mangueira-Riachão do Calunga
- Cajazeiras-Antenor Navarro
- Rua Nova-Bananeiras
- Jacú-Barra de Santa Rosa — 13 km.
- Pervedouro-Limite Pernambuco
- Pervedouro-Serra do Gado — Custo (Estado) 44.000.000
- 10 — Prosseguimento das obras do Edifício sede do DER, nesta Capital, custo no exercício de 1966 — (Estado) 105.000.000
- 11 — Convênio com o DNER para pavimentação da rodovia BR—230, trecho Campina Grande — Pombal (Custo para 1967 — Estado/DNER) 10.000.000.000
- 12 — Rodovia Planalto-Santana de Garças, Planalto-Boqueirão dos Cochos, Cacimba de Areia-Gulubaba e Ibiara-Diamante, em construção Custo (Estado/Sudene) 1.500.000.000
- 13 — Cadastroamento de todo o serviço rodoviário do Estado e contagem de tráfego médio diário das principais rodovias, em colaboração com o CBIPO, para elaboração de Plano Diretor decenal (1968/1977) a ser executado com financiamento externo e interno 000.000.000

SAELPA

DOP

A incorporação do D.S.E.C. à SAELPA representou para o Estado a paralisação do déficit mensal de



NOVA ESTRADA

O brigadeiro Parreiras Horta, comandante da II Zona Militar, inaugurou ontem, às 10 hs, a estrada que liga o município de Bayeux ao aeroporto. A solenidade, da qual a foto acima é um Agrupamento de Engenharia. Comandante da VII Região Militar, Venâncio Nazareth.

— Jornalistas e grande massa

Ordem de Cr\$ 100.000.000, com economia de céus de Cr\$ 1.000.000.000.

2. Além disso, a SAELPA energizou as seguintes localidades, no ano de 1966:

- 1) Antenor Navarro
- 2) Boqueirão
- 3) Calçeira
- 4) Cabaceiras
- 5) Cuité
- 6) Canaã
- 7) Guarabira
- 8) Junco do Seridó
- 9) Juaçirinho
- 10) Lagadouro
- 11) Nova Floresta
- 12) Nazareth
- 13) Pilões
- 14) Picuí
- 15) Soledade
- 16) Serra Branca
- 17) Taperoá
- 18) Tacima
- 19) Uiraúma
- 20) Cacimba de Dentro
- 21) Duas Estradas
- 22) Lagoa de Dentro
- 23) Serra da Raiz
- 24) Alhandra (em conclusão)
- 25) Brejo do Cruz (em conclusão)
- 26) Belém do Brejo do Cruz (em conclusão)
- 27) Caaporá (em conclusão)
- 28) Natuba (em conclusão)
- 29) Pitimbu (em conclusão)
- 30) São Bento (em conclusão)
- 31) São Mamede (em conclusão)
- 32) Sumé (em conclusão)
- 33) Teixeira (em conclusão)

Construiu as seguintes linhas de transmissão:

- 1) Araruna-Tacima
- 2) Boqueirão—Cabaceiras
- 3) Cuité—Nova Floresta
- 4) Calçeira—Lagadouro
- 5) Juaçirinho—Taperoá
- 6) Soledade—Juaçirinho—Taperoá
- 7) Juaçirinho—Junco do Seridó
- 8) Nova Floresta—Picuí
- 9) Vereda Grande—Boqueirão
- 10) Araruna—Cacimba de Dentro
- 11) Calçeira—Duas Estradas
- 12) Serra da Raiz—Duas Estradas—Lagoa de Dentro
- 13) Alhandra—Caaporá—Pitimbu
- 14) Brejo do Cruz—Belém do Brejo do Cruz
- 15) Catolé do Rocha—Brejo dos Santos
- 16) Patos—São Mamede

Custo total Cr\$ 2.728.714.000

- 3 — Aquisição de 136 transformadores e outros materiais destinados à melhoria de Rede de Distribuição da Capital Cr\$ 510.830.000
- 4 — Para execução do programa do ano passado e início do programa de 1967 que compreende eletrificar mais 32 localidades, ampliação do sistema de distribuição de 19 outras e construção de 23 linhas de transmissão e melhoria do sistema da capital a SAELPA obteve recursos, no ano findo do Estado, Ministério das Minas e Energia, Eletrobrás, Sudene e Prefeituras Municipais, no montante de Cr\$ 5.007.786.000.

Adaptado ao antigo Seminário 5.611.963

- 3 — Centro Social Indio Piragibe, recuperação 537.300
- 4 — Posto Médico de Soledade 9.146.900
- 5 — Garagem do departamento 7.730.950
- 6 — Centro Social do Varjão (conclusão) 1.852.300
- 7 — Pavilhão no Quartel da Polícia Militar 22.584.240
- 8 — Oficinas, recuperação no teto do Tribunal de Justiça, ponte do barão, pavimentação na Capital, melhoramentos no Quartel da Polícia Militar de Campina Grande e outros serviços 20.000.000

COMPANHIA ESTADUAL DE HABITAÇÃO POPULAR

Na fase experimental do programa de melhoria habitacional em João Pessoa, a CEHAP concluiu 27 residências, nos bairros da Torre e Cruz das Armas, no valor de Cr\$ 23.000.000.

Já nesta semana serão lançadas 54 obras, no valor de Cr\$ 60.000.000 com o financiamento do BNH. Integração do capital da CEHAP — 260.969.629.

A CEHAP elaborou os seguintes projetos:

- 1 — Melhoria habitacional João Pessoa 2.400 residências
- 2 — Projeto em São Rafael, João Pessoa, com 600 casas, devendo o convênio com o BNH ser assinado ainda este mês.
- 3 — Projeto de TAMBÁI, Bayeux, 747 casas (144 na primeira etapa), já aprovado pela USAID e SUDENE, devendo o convênio ser assinado neste mês.
- 4 — Projeto do Horto, Guarabira com 300 casas em tramitação no BNH.
- 5 — Distritos Industriais em João Pessoa, 950 casas em conclusão.
- 6 — Projeto em Santa Rita 300 casas, em conclusão.
- 7 — Projeto de Patos 300 casas, em andamento.
- 8 — Projetos em Sousa, Cajazeiras e Catolé do Rocha em fase de estudos preliminares.

Para execução do programa desta companhia, já estão assegurados os seguintes recursos: BNH Cr\$ 3.800.000.000, SUDENE Cr\$ 140.000.000, USAID — 270.000.000.

Nos serviços de levantamento sócio registrou-se um atendimento da ordem de 14.634 famílias, compreendendo 8.534 inscrições e 5.810 visitas domiciliares para colheita de dados necessários à elaboração dos projetos.

O Governo do Estado dispôs no exercício passado de Cr\$ 260.969.629, para criação e instalação da Companhia financeira para aquisição de terrenos, materiais de construção em estoques, financiamentos das obras já entregues, máquinas e equipamentos, veículos, projetos, e outros gastos com administração.

BANCO DO ESTADO

Em 1966, o Banco do Estado da Paraíba S/A fez Agente Financeiro do FINAME e do FIPEME, Orçamento do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico.

Como agente do FINAME, firmou a aquisição de máquinas para seis (6) empresas no Estado, fazendo aplicações na importância de Cr\$ 296.524.180.

Foram beneficiários desses empréstimos as seguintes Empresas:

- 1 — Indústria e Comércio de Artefatos Plásticos S/A (INCOPLASA), localizada no bairro de Mandacaru, em João Pessoa.
- 2 — Miranda Freire Comércio e Indústria Ltda., sediada nesta Capital.

Maria de Sousa Pereira, firma individual localizada no bairro de Cruz das Armas. Indústria e Comércio de Cordão Cartão Ltda., situada em Campina Grande.

ELETROMPLASTIC, em João Pessoa.

Derivado Uchôa Pinto, em Campina Grande.

Ainda em 1966, o Banco do Estado encaminhou ao FINAME novas propostas de financiamento para aquisição de equipamento destinado à Empresa sediadas em Manguá, Pombal, Campina Grande, João Pessoa e Gurinhem.

Como Agente Financeiro do FIPEME, o BEP financia equipamentos e instalações para expansão da Indústria de Massas Alimentícias e Moagem Ltda., de Guarabira. A conta do crédito de Cr\$ 500.000.000 que lhe foi aberto pelo BNDE, analisou e encaminhou mais quatro (4) projetos cujo financiamento se encontra na fase final de contratação. Serão beneficiárias dos empréstimos as seguintes Empresas: Metalúrgica Kennedy, de Campina Grande; FIEMOL, para instalação de uma unidade de produção em Sousa; Indústria de Papel "Cartão", de Campina Grande, para expansão de suas atuais instalações; e Antônio de Souza Nunes, de Monteiro, que irá também ampliar o seu conjunto industrial.

CREDITO RURAL

Com recursos próprios e à conta de crédito que lhe foi aberto pelo Banco Central, o Banco do Estado aplicou na Paraíba a importância de Cr\$ 685.778.510, em financiamentos que beneficiaram 2.022 produtores rurais dos municípios de Água Branca, Assunção, Araújo, Areal, Bananeiras, Belém, Boa Vista, Boqueirão, Esperança, Guarabira, João Pessoa, Juazeirinho, Livramento, Montada, Ouro Velho, Pedra Lavrada, Pirpirituba, Prata, Serra da Raiz, São José dos Cordeiros, Solânea, Taperoá, Tavares e Umbuzeiro, entre outros.

As linhas de crédito concedidas foram as seguintes:

Campo de lavra de 1.064 agricultores	307.803.300
654 vacas de leite financiadas para 379 produtores	185.254.500
5.965 metros de arame	98.115.000
14.400 hectares para cercas	7.280.000
Grampos	1.575.500
Máquinas de costura	24.830.000
Animais de serviço	823.000
Arados	2.172.010
Motôres-bombas	2.440.000
Máquinas farrageiras e destiladoras de sítal	11.189.000
Silvicultura	5.000.000
Construção de depósito e recuperação de casa de farinha	1.700.000
Apicultura	3.200.000
Fertilizantes	3.200.000
Avicultura (construção de confinamentos, aquisição de aves, rações e medicamentos)	40.184.000
Silos	980.000

CREDITO GERAL

A Carteira de Crédito Geral concedeu empréstimos ao comércio, à indústria, à pecuária e à lavoura, na importância de Cr\$ 9.600.902.000, em operações deferidas na Matríz e nas agências da Capital e do interior.

MAIS AGENCIAS

Nos últimos dias do ano, o Banco Central da República concedeu autorização para a abertura de mais seis Agências do BEP em território paraibano. As novas unidades serão instaladas nas cidades de Sousa, Catolé do Rocha, Taperoá, Serra Branca, Princesa Isabel e Picuí.

MONTEPIO DO ESTADO

- 1) Construção de 42 casas em Oitizinho;
- 2) Construção de 36 unidades residenciais em Mandacaru;
- 3) Construção de 10 unidades residenciais no bairro da Torre;
- 4) Construção de ambulatório médico na Cidade dos Funcionários, em Oitizinho;
- 5) Aquisição de 172 casas mediante financiamento.

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA TECNICA AOS MUNICIPIOS (D.A.T.M.)

Participação financeira do DATM nas seguintes obras:

- 1) Mercado Público de Ouro Velho;
- 2) Matadouro Municipal de Soledade;
- 3) Mercado Municipal de Taperoá;
- 4) Mercado Municipal de Arara;
- 5) Maternidade de São Bento;
- 6) Unidade escolar de São Bento;
- 7) Unidade escolar de Catolé do Rocha;
- 8) Extensão telefônica Antenor Navarro — Triunfo;
- 9) Duas (2) Unidades escolares em Catolé do Rocha;
- 10) Extensão telefônica Sousa — São José da Lagoa Tapada;
- 11) Urbanização da cidade de Riachão dos Cavaleiros;
- 12) Estudos de Arquitetura, Topografia, Cálculo Estrutural, Eletricidade, Orçamento e de Instalações. Concluído na 7ª pag.

ELEITA SÁBADO A NOVA DIRETORIA "O Diário" DO CENTRO DE RELAÇÕES PÚBLICAS no Plazo

em horário especial

PRIMEIRO ANO

FAZ um ano — precisamente — o governador João Agripino faz na praça pública o solene juramento de oferecer-se por inteiro, durante cinco anos, ao povo da Paraíba. Quando assumia as redas do Executivo, em meio às manifestações de regozijo popular fez a promessa de dedicar todos os instantes, enquanto delivrar o mandato outorgado pela sua gente em campanha histórica, ao serviço da terra. Nada mais faria parte de suas cogitações a não ser a terra, seu povo.

ESTÁ vencido o primeiro ano da administração e sabem os paraibanos que não foram ludibriados. Todos os momentos do dirigente máximo desta província de Nossa Senhora das Neves, são reservados ao trabalho em favor do Estado. Busca o governador, por todas as formas, aqueles meios que se tornam indispensáveis à implantação de uma estrutura capaz de garantir-nos para o futuro. Prefere armar-nos de um esquema sólido, para que o povo amanhã tenha certeza de tranquilidade duradoura, em paliativos. As fórmulas improvisadas, pois estas não possuem alicerces que arreme a construção do empolgante edifício que sonha erigir — o do bem-estar de todos os paraibanos.

CADA dia de administração até parece um novo desafio, principalmente, pela consciência de que não inúmeras as dificuldades. O cidadão

que está com a responsabilidade do comando administrativo, no entanto, não arrefece. A confiança no povo é a grande fonte em que se inspira, pois traz sempre uma mensagem de otimismo, embora não lhe falte a ninguém, nem deixe de reportar-se aos obstáculos tremendos com que se depara.

FOI indispensável, para garantir da gestão diferente a que se propõe o chefe de Estado, reverter a estrutura administrativa. Órgãos em velhices, obsoletos, cujo funcionamento deixava demais a desejar tiveram de passar por reformas profundas. Também vieram dificuldades de ordem financeira, como consequência amarga de muitos fatores reunidos, e veio a incidência de uma estiagem parcial, abrindo nova e surpreendente frente de batalha. Com essa não contava a administração, mas enfrentou o seu braço e nunca se combateu com mais eficiência os efeitos da catástrofe periódica, nos últimos tempos, quanto agora.

SEM a preocupação de impressionar, o governo atinge o primeiro dos seus cinco anos na plena consciência de estar perseguindo as metas que, no final da gestão, propiciem aos nossos irmãos um padrão de vida digno, compatível com o merecimento dos paraibanos. A batalha é comum, pois o terrível inimigo da terra é a pobreza. Va mais, num só exército, ajudar o governo.

Um pronunciamento do governador João Agripino, que procedeu a uma espécie de balanço de sua administração até o presente momento, assinado, sábado último, a eleição da nova diretoria do Centro Paraibano de Relações Públicas, que, na oportunidade, ofereceu um almoço ao Chefe do Executivo, associados e pessoas convidadas.

Num ambiente da mais viva confraternização, o governador sentiu-se à vontade para um diálogo mais amplo, por isto mesmo que chegou até a uma comparação com administrações dos Estados vizinhos:

— No Rio Grande do Norte, disse, a administração, que lida com problemas bastante semelhantes aos nossos, conseguiu empregar cinco cidades e se deu bem. Enquanto isto, nós aqui na Paraíba reformulamos por completo a orientação da SAREL, de modo a torná-la técnica e tecnicamente competente, instalamos cerca de vinte e três redes

— Não tudo isto — afirmou — com a convicção de que devemos criar condições para uma infra-estrutura e sair da rotina, pois se não procedermos assim estaremos condenados a nos tornarmos cidadãos dos Estados mais industrializados da região, que são Pernambuco e Ceará.

Outros discursos. Três outros discursos, proferidos pelo governador, foram: o de Brás Alexandre de Lira, saudando o governador, David Trindade, entrando a presidência do CPPR, e Jaime Pires Pereira, firmando, ainda, parte da eleição da diretoria daquela entidade, o corria em almoço oferecido no refeitório da Escola Industrial Federal da Paraíba.

O laureado Brás Alexandre de Lira disse que se sentia muito feliz ao interpretar a unanimidade dos componentes do CPPR, que vieram no seu nome para eleger o homem que à Paraíba escolheu para decidir

Inaugurada Igreja-Escola no bairro da Torrelândia

O governador João Agripino compareceu na tarde de domingo a Brasília de Palha, na Torrelândia, onde, juntamente com o arcebispo metropolitano dom José Maria Pires e o padre Damiano Franca, inaugurou a Igreja-Escola Nossa Senhora da Esperança.

Não apenas na sua edificação, conseguida através do Governo do Estado (Plano Nacional de Educação), Prefeitura Municipal e Casa de Amizade, como por sua marcante significação social e religiosa, uma vez que o prédio antes entregue à coletividade abrigará os cursos religiosos, escola, ambulatório e o centro recreativo daquele subúrbio, a Igreja-Escola Nossa Senhora da Esperança representa algo inteiramente novo, ao tempo em que reflete o crescente entrosamento entre a Igreja e os órgãos do Estado, para solução dos nossos problemas básicos.

A construção

Construída em obra de dez meses e contando ainda com a valiosa cooperação da comunidade católica de João Pessoa, a Igreja N. S. da Esperança foi levantada no terreno doado ao Patrimônio da Paróquia de Santa Jula pelos sr. Américo de Almeida e O. Din Araújo.

O custo total da obra chegou a ser de 1 milhão e 200 mil cruzeiros tendo o governador João Agripino assumido a maior parte do funcionamento daquela Igreja-Escola, através da criação de quarenta carteiras e destinação de duas professoras para ali servirem.

Bênção e missa

Logo após o corte da fita simbólica pelo governador, o padre Hildon Bandeira usou da palavra para abençoar a inauguração daquela Igreja-Escola, perfeita, ajustada ao espírito da nova Igreja.

O arcebispo metropolitano dom José Maria Pires procedeu a uma missa em homenagem à frequência das autoridades e populares que se encontravam presentes. A missa foi encerrada com a bênção e a celebração das comemorações das festas de inauguração da Igreja N. S. da Esperança.

Mais uma indústria paraibana recebe financiamento do BNDE

O Banco do Estado da Paraíba, agente financeiro do Fundo de Financiamento de Pequenas e Médias Empresas, do BNDE, acaba de receber a notícia de aprovação, pela alta direção do FINEPE, de mais um pleito de financiamento de pequena indústria paraibana.

Cineclube volta a funcionar

O cineclube "Charles Chaplin", do Colégio Estadual de João Pessoa, após um longo período sem funcionar, entrou novamente em atividade, cabendo a Secretaria de Arte e Cultura do Grêmio Cultural "Daura Santiago Rebelo" do CEP, a iniciativa de reestruturação do órgão e o seu entusiasmo, em meio aos meios cinematográficos locais.

Além de já ter proporcionado a exibição de filmes de arte, o cineclube "Charles Chaplin" realizou também alguns cursos de interesse sobre o sétimo arte. O seu fechamento se deu logo após deflagrado o movimento de março de 1964, mantendo-se ativo até a presente data.

As inscrições para o cineclube "Charles Chaplin" já estão abertas nos horários de 8 às 12 h. e 14 às 18 h. diárias, sempre, podendo os interessados colherem melhores informações na sede do GG "Daura Santiago Rebelo".

— NOTA —

O senhor Chefe da 23a. C.S.M. avisa ao público que, a partir de 28 de janeiro de 1967, naquela repartição, está havendo expediente aos sábados, das 7 às 11h30m.

Presidente: Jayme Pires Pereira; vice-presidente: Hildon Duarte Cunha; 1.º secretário: Francisco de Assis Saldanha; 2.º secretário: Salvador Marques de Carvalho; 3.º secretário: João de Almeida Pereira; 4.º secretário: José Lopes da Silva; bibliotecário: Edson Benevides; diretor do patrimônio: José Pinto da Silva; diretor de administração: David Trindade (presidente); João Jardelino da Costa (vice-presidente); membros: Rui Beerra Cavalcanti, Coriolano Dias de Sá, Hermínio de Oliveira, Lima, Sebastião Gomes da Rocha, José Neutel Correia, José Edson do Nascimento e Félix Figueiredo de Oliveira.

Coordenadora geral do Centro de Relações Públicas: professora Rita Gadelha de Sá.

Presidente: Jayme Pires Pereira; vice-presidente: Hildon Duarte Cunha; 1.º secretário: Francisco de Assis Saldanha; 2.º secretário: Salvador Marques de Carvalho; 3.º secretário: João de Almeida Pereira; 4.º secretário: José Lopes da Silva; bibliotecário: Edson Benevides; diretor do patrimônio: José Pinto da Silva; diretor de administração: David Trindade (presidente); João Jardelino da Costa (vice-presidente); membros: Rui Beerra Cavalcanti, Coriolano Dias de Sá, Hermínio de Oliveira, Lima, Sebastião Gomes da Rocha, José Neutel Correia, José Edson do Nascimento e Félix Figueiredo de Oliveira.

Coordenadora geral do Centro de Relações Públicas: professora Rita Gadelha de Sá.

Colégio Estadual de João Pessoa

— NOTA —

A diretoria do Colégio Estadual de João Pessoa avisa aos candidatos inscritos ao Exame de Admissão que a prova de Português será realizada no dia 2 de fevereiro às 13h.

A DIRETORIA

Pereira vai iniciar hoje Preenchimento dos Funcionários

tes daquela entidade, constituída em sua maioria, de humildes lavadeiras.

Na oportunidade, a lavadeira Josefa Maria da Conceição usou da palavra, dizendo do conteúdo do trabalho da classe ante a realização de uma obra de restauração das lavadeiras, ocasião que ressaltou o dinamismo do Chefe da Municipalidade.

Em breve improviso, o prefeito Damiano Franca agradeceu sensibilizado o gesto das humildes lavadeiras, que sobram ser reconhecidas ao benefício recebido, adiantando que jamais a Prefeitura de sua meta, que tem como objetivo principal os trabalhos constantes, uni com a promessa de que, do seu posse à frente dos destinos da Capital.

RESTAURAÇÃO

A Secretaria de Fomento e Abastecimento do Município, que recebeu a orientação do professor Genival da Silva Torres, concluiu os trabalhos de restauração do Parque Arruda Câmara, tradicional Bica de Tambiá.

Vários serviços foram realizados naquele ponto de atração turística de nossa metrópole, destacando-se, entre outros, pintura das calçadas, reforestação, construção e substituição de galerias e conserto dos Parques Infantís.

Enquanto isso, o Serviço Municipal de Estradas de Rodagem, entregue ao acadêmico Roberto Velloso, vem desenvolvendo grande atividade, realizando serviços de conservação das rodovias periferantes ao município, algumas delas, já em estado de abandono, melhorando consideravelmente, oferecendo maior garantia ao trânsito, que se vem tornando mais intenso a cada dia.

Por outro lado, o Serviço Municipal de Trânsito vem colocando, nos bairros de João Pessoa, placas indicativas de parada, prestando, assim, maior benefício à comunidade.

AGRADECIMENTO

Com a finalidade de agradecer ao chefe do Executivo Municipal, a construção do conjunto de lavadeiras, banheiros e chafarizes populares inaugurados no sábado, na avenida Rodrigues Cabanos, e que há oito anos não vinha funcionando, está na tarde de ontem na Prefeitura Municipal, uma comissão de habit.

Funcionário não terá falta no dia do exame

O governador João Agripino enviou memorando a todos os seus secretários, recomendando a não falta dos servidores da administração em trabalho e desobediência de quem estejam matriculados para exame vestibular em qualquer escola de nível superior, desta cidade, de Campina Grande e de Areia, nos dias de exame.

A medida teve grande repercussão nos setores estudantis do Estado, pelo fato de ser grande maioria de candidatos aos vestibulares das universidades superiores da Universidade Federal da Paraíba ser constituída de jovens paraibanos, matriculados para os quais se apresentava como grave problema, a coincidência dos horários de exame com os horários de exame.

O MEMORANDO

Ex o texto do memorando enviado ontem pelo governador a todos os secretários de Estado:

“Senhor Secretário: Recomendo a V. Exa. adotar em seu Gabinete e instruir os diretores de serviços de órgãos subordinados, para que adotem igualmente a providência de abonar as faltas de servidores do Estado da administração centralizada e descentralizada, que estejam matriculados em qualquer Escola de Nível Superior nesta Capital, em Campina Grande ou Areia, mediante declaração da Secretaria da Respetiva Escola, nos dias que presta, ram exame.”

Cordialmente,
JOÃO AGRIPINO

A UNIÃO

DIRETOR: José Moraes de Sousa
REDATOR-CHEFE: Antônio Barreto Neto
SECRETÁRIO: Marconi Almirante
GERENTE: Manoel Casteira Neto

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS: Praça João Pessoa, S/N.
TELEFONES: 4211 e 4145
END. TELEGRÁFICO: IMPRENSOR
JOÃO PESSOA — PARAÍBA

7a. R. M. — 23a. C. S. M.

Botafogo de volta ao Santa o mesmo placard da "Iha"

Notícias da FPF

AMISTOSOS

Conclusão

Mesmo beneficiado com a desastrosa atuação do árbitro Armando César, o Botafogo realizou, anteontem, uma de suas melhores atuações, apagando aquela má impressão deixada pelo alvinegro na Capital pernambucana, quando perdeu pelo mesmo score para o próprio Santa Cruz, na "Iha do Retiro".

A história da peleja

A vitória do Botafogo pintou logo no início da peleja, em que Nininho e Chicletes saíram tabelando, quando Nininho lançou Chicletes em profundidade e este, frente a frente com Lula chutou no ângulo esquerdo, justamente onde estava colocado o arqueiro tricolor, que deteveu pela trilha de fundo.

Mas o alvinegro continuava a insistir na abertura do marcador, já que era dono absoluto do jogo, enquanto que a representação santacruzense nada produzia. Exatamente aos 27 minutos da etapa inicial, de

pois de uma boa investida do ataque alvinegro, Valdeci Santana pegou uma bola rebatida da defesa tricolor e atirou forte, tendo a redonda tocado numa saliência do terreno e indo se aninhar no canto esquerdo da meta de Lula Vasquez.

O pênalti duvidoso

Aos 34 minutos de partida tivemos o lance mais duvidoso da peleja, quando o sr. Armando César, comprovando sua má atuação, assinalou uma penalidade máxima contra o tricolor, cometida pelo jogador Aguiar, que ao tentar cortar uma bola atirada contra sua meta acabou por cometer "hands", que para nós a bola não chegou a tocar na mão do jogador, mas que o árbitro achou que deveria marcar a falta, sendo esta cobrada com maestria pelo atacante Chicletes, amolando para 2x0, aos 34 minutos. Logo após o tento de número dois, o Santa foi ao ataque e marcou através de Erandino seu gol de honra, que para alguns que se encontravam em melhor posição, o "controle" Pernambuco José, quando recebeu a bola estava em posição irregular, mas que o árbitro não deu luto e fez o cruzamento para a área e o atacante corria, depois de uma requenta, Lula se vai, atirou para o arco botafoguense. Dai por quase, a representação pernambucana tentou e dimitiu as ações. Iras não conseguiu, em face da maior presença do Botafogo.

Com o placard de 2x1 foi encerrada a primeira fase, para na etapa complementar os comandantes de ambos os times voltaram a insistir, as vezes com perigo para o arco de Val.

O "Goleador" Na verdade, a maior jogada de toda a partida foi a que resultou no terceiro tento alvinegro, quando o jogador Chicletes, genérico, pegou uma bola esquerda e aplicou no meio do campo, aplicou uma finta seca em Aguiar e caminhou para a meta adversária, e das imediações da estrada da grande área atirou forte, tendo o balão se aninhado na gôndola superior de Lula, decretando o placard final. Conclui-se na 7a. pag.



GOLEADOR — O atacante Chico Zinho foi uma das grandes figuras do ataque botafoguense, contra o Santa Cruz, marcando dois tentos.

Federação Paraibana de Ciclismo

FEDERAÇÃO PARAIBANA DE CICLISMO

(Assembleia Geral)

Convoco na forma da letra "e" do art. 20, do Estatuto, os presidentes dos clubes AUTO ESPORTE CLUBE, ABC FUTEBOL CLUBE, CICLISTA DA PARAIBA, ESPORTE CLUBE UNIAO, SANTOS FUTEBOL CLUBE e VASCO DA GAMA ESPORTE CLUBE, os seus representantes devidamente credenciados, para participarem da reunião de Assembleia Geral, Ordinária, a realizar-se em sua sede, à rua da República, 306, no dia 4 de fevereiro próximo (sábado de carnaval), às 20 horas, para a forma da letra "b", do art. 60, do Estatuto se dar posse aos novos Poderes desta Federação, eleitos em Assembleia Geral Ordinária de 18 do corrente, pelo biênio administrativo 1967/68.

João Pessoa, 25 de janeiro de 1967

a) — Luiz Gonzaga da Silva — Presidente.

Placard «A União»

RESULTADOS DE DOMINGO PELO BRASIL E PELO MUNDO:

PLACARD NACIONAL

Campeonato Potiguar

ABC 1 x 1 América

CERTAME BAIANO

Vitória 2 x 1 Ipiranga

AMISTOSOS:

Em João Pessoa — Botafogo 3 x 1 Santa Cruz

do Recife

Em Teresina — Treze 1 x 1 Flamengo

Tentos — Lima (TREZE) e Paulinho (FLA-MENGO)

Em Belo Horizonte — Atlético — 1 x 0 Náutico

Na Guanabara — São Cristóvão 2 x 1 Rio Branco

Em Araraquara — Ferroviária 2 x 2 Cruzeiro

PLACARD INTERNACIONAL

Campeonato Italiano

Interzional 3 x 0 Fodja

Atalanta 0 x 0 Juventus

Amistosos:

Em Los Angeles — River Plate de Buenos Ayres

4 x 2 Santos do Brasil.

Em Santiago do Chile — Seleção local 2 x 1 Benfca de Portugal.

Cruzeiro empatou

ARARAQUARA. 30 —

São Paulo — O Cruzeiro empatou com o time da Ferroviária local.

A Ferroviária acaba de ingressar na Divisão Especial de Futebol Paulista.

PERDEU

LOS ANGELES. 30 — Califórnia — O quadro brasileiro do Santos FC foi derrotado pelo River Plate de Buenos Aires por 4 a 2.

BENFICA

SANTIAGO DO CHILE. 30 — O quadro do Benfica campeão de Portugal, foi derrotado ontem pelo Chile por dois a um.

NOVO TIME — No embate amistoso desta noite contra o Botafogo, no "Pinho Lemos", o Campinense vai lançar um time totalmente diferente deste que vemos no flagrante. Vários valores s "Raposinha" terão vez no rubro-negro serrano, como Queica, Valdeci e Givaldo.

Santos caiu em Bayeux

Prestando amistosamente domingo à tarde na cidade de Bayeux, o América da cidade de Rio Tinto, abateu o Santos local pelo placard de 1x0, ponto assinalado por João Guri, aos 30m do primeiro tempo. O ábitro da contenda intermunicipal foi o sr. Gerardo Domingos, auxiliado por Valdir da Costa e José Antonio. A renda foi de 150 mil cruzeiros e os dois quadros jogaram com os seguintes lamentos: América — Genival, Duda, Ordinar, Zezinho e Nilton Douro e Da Silva, Chacon. (Bau) João Guri Zé Maria e Geraldo. Santos — Costa Neto Jostas, Chui, Di Dida, Chico Zé Maria e Reinaldo (Gerald) Manóla, Pedro Miruca, Catia e Nilton (Ramiro). Na preliminar a equipe mista do Brasil abateu ao Santos, categoria de aspirantes, pela contagem mínima.

O cotejo reúne muitas credenciais, principalmente porque o alvinegro-pessoense vem de uma espetacular vitória sobre o Santa Cruz e o rubronegro serrano quer iniciar o ano com um resultado consagrado. No Campinense vemos uma formação inteiramente nova, sem alguns jogadores que brilharam na temporada passada e o lançamento de jovens valores do "Raposinha".

Já o Botafogo pretende manter a mesma escala que venceu o tricolor do "Arruda" a fim de que a equipe se entrese cada vez mais.

Alinhará o Botafogo com Val, Lúcio, Mauro, Edilson, Juranir e Eli; Teino e Valdeci Santana; Lúcio Silva, Chicletes, Nininho e Nide. O Campinense entrará com Elias, Queica, Valdeci, Tiaros e Givaldo; Simplicio e Debinha;

MAQUINAS A

VENDA

Vendem-se maquinários para fubá com motores e instalação, um cilindro de Padaria, duas bolas para torrar café com registro de máquina.

Tratar na av. Cruz das Armas, n. 1149 — J. Pessoa.

MASSAGISTA AFIRMA:

«Paraíba não se intimidou no Brasileiro de Juvenis»

Ainda está ecoando, os acontecimentos relacionados com a participação da seleção paraibana de amadores que se fez presente, às eliminatórias na Capital pernambucana. E para reviver, procuramos um dos elementos que mais de perto sentiu os problemas do selecionado tabajara. Trata-se do massagista "Caveirinha", homem dos mais dedicados aos desportos paraibanos, e que na hora em que foi chamado a intervir com o seu modesto trabalho, não se negou a colaborar, dando inclusive mais atenção aos jogadores, onde sua presença era sempre reclamada pelo ex-jogador de futebol paraibano, principalmente na sua condição de conhecedor das "manhas" do esporte "rei", além fronteiras.

COM QUADRO

Inicialmente, falou "Caveirinha" à respeito do aspecto técnico e físico da seleção rubronegra. "O time da Paraíba, podemos afirmar sem hesitar, cumprirá com sua obrigação, não se intimidando com o cartaz dos pebolistas baianos, alagoanos e com os donos da festa, os pernambucanos". Adiantou ainda Caveirinha, que apesar de alguns

jogadores paraibanos não apresentarem a necessária calma, com o passar dos jogos foram se acostumando com as "manhas" dos adversários e ao término dos jogos, já estavam quase que completamente desinibidos.

CRIS?

Em relação à saída de Antônio Américo e Betinho do selecionado por livre e espontânea vontade dos mesmos só tem a adiantar que eles tiveram o que acharam direito e que não pode opinar na vontade dos outros.

Porém pode asseverar, que Eurivaldo Guerra, o nosso conhecido Vava, chegou em boa hora e colocou tudo nos seus pontos a situação era das piores quando a Paraíba estrearia diante da Bahia.

PERNAMBUCO

O encontro com o escudo de Pernambuco, não mais sairá de sua memória, de vez que nunca em sua vida, viu um árbitro de futebol tomar tanto partido quando o sr. Sebastião Ruffino na



NOVO TIME — No embate amistoso desta noite contra o Botafogo, no "Pinho Lemos", o Campinense vai lançar um time totalmente diferente deste que vemos no flagrante. Vários valores s "Raposinha" terão vez no rubro-negro serrano, como Queica, Valdeci e Givaldo.

Nova equipe do Campinense será testada pelo «belo»

Botafogo e Campinense se iniciam esta noite, no "Pinho Lemos", em Campina Grande, uma série de dois jogos amistosos bonifome entendimentos, mas mantidos desde alguns dias.

O cotejo reúne muitas credenciais, principalmente porque o alvinegro-pessoense vem de uma espetacular vitória sobre o Santa Cruz e o rubronegro serrano quer iniciar o ano com um resultado consagrado.

No Campinense vemos uma formação inteiramente nova, sem alguns jogadores que brilharam na temporada passada e o lançamento de jovens valores do "Raposinha".

Já o Botafogo pretende manter a mesma escala que venceu o tricolor do "Arruda" a fim de que a equipe se entrese cada vez mais.

Alinhará o Botafogo com Val, Lúcio, Mauro, Edilson, Juranir e Eli; Teino e Valdeci Santana; Lúcio Silva, Chicletes, Nininho e Nide. O Campinense entrará com Elias, Queica, Valdeci, Tiaros e Givaldo; Simplicio e Debinha;

MAQUINAS A

VENDA

Vendem-se maquinários para fubá com motores e instalação, um cilindro de Padaria, duas bolas para torrar café com registro de máquina.

Tratar na av. Cruz das Armas, n. 1149 — J. Pessoa.

MASSAGISTA AFIRMA:

«Paraíba não se intimidou no Brasileiro de Juvenis»

Ainda está ecoando, os acontecimentos relacionados com a participação da seleção paraibana de amadores que se fez presente, às eliminatórias na Capital pernambucana. E para reviver, procuramos um dos elementos que mais de perto sentiu os problemas do selecionado tabajara. Trata-se do massagista "Caveirinha", homem dos mais dedicados aos desportos paraibanos, e que na hora em que foi chamado a intervir com o seu modesto trabalho, não se negou a colaborar, dando inclusive mais atenção aos jogadores, onde sua presença era sempre reclamada pelo ex-jogador de futebol paraibano, principalmente na sua condição de conhecedor das "manhas" do esporte "rei", além fronteiras.

COM QUADRO

Inicialmente, falou "Caveirinha" à respeito do aspecto técnico e físico da seleção rubronegra. "O time da Paraíba, podemos afirmar sem hesitar, cumprirá com sua obrigação, não se intimidando com o cartaz dos pebolistas baianos, alagoanos e com os donos da festa, os pernambucanos". Adiantou ainda Caveirinha, que apesar de alguns

jogadores paraibanos não apresentarem a necessária calma, com o passar dos jogos foram se acostumando com as "manhas" dos adversários e ao término dos jogos, já estavam quase que completamente desinibidos.

CRIS?

Em relação à saída de Antônio Américo e Betinho do selecionado por livre e espontânea vontade dos mesmos só tem a adiantar que eles tiveram o que acharam direito e que não pode opinar na vontade dos outros.

Porém pode asseverar, que Eurivaldo Guerra, o nosso conhecido Vava, chegou em boa hora e colocou tudo nos seus pontos a situação era das piores quando a Paraíba estrearia diante da Bahia.

PERNAMBUCO

O encontro com o escudo de Pernambuco, não mais sairá de sua memória, de vez que nunca em sua vida, viu um árbitro de futebol tomar tanto partido quando o sr. Sebastião Ruffino na

Paulinho Macom, Carlos e Ireno.

A arbitragem será confiada a um apitador campinense, cujo nome será indicado pelo clube "cartola".

Revanche

A revanche entre botafoguenses e rubronegros está prevista para a noite de quinta-feira, nesta Capital, sendo que no "apito" teremos o sr. Arlindo César.

A embalsada botafoguense segue hoje para Campina Grande às primeiras horas da tarde, predestinada por Geraldo Calvanti, que também a

cumula as funções de técnico.

O Botafogo, inclusive desistiu de aceitar um convite da Federação Pernambucana de Futebol no sentido de jogar esta noite, no Recife, contra a seleção marica, pela cota de 500 mil cruzeiros, livres de quaisquer despesas.

Ambas as equipes

estará prevista para a noite de quinta-feira, nesta Capital, sendo que no "apito" teremos o sr. Arlindo César.

A embalsada botafoguense segue hoje para Campina Grande às primeiras horas da tarde, predestinada por Geraldo Calvanti, que também a

cumula as funções de técnico.

O Botafogo, inclusive desistiu de aceitar um convite da Federação Pernambucana de Futebol no sentido de jogar esta noite, no Recife, contra a seleção marica, pela cota de 500 mil cruzeiros, livres de quaisquer despesas.

Ambas as equipes

estará prevista para a noite de quinta-feira, nesta Capital, sendo que no "apito" teremos o sr. Arlindo César.

A embalsada botafoguense segue hoje para Campina Grande às primeiras horas da tarde, predestinada por Geraldo Calvanti, que também a

cumula as funções de técnico.

O Botafogo, inclusive desistiu de aceitar um convite da Federação Pernambucana de Futebol no sentido de jogar esta noite, no Recife, contra a seleção marica, pela cota de 500 mil cruzeiros, livres de quaisquer despesas.

Ambas as equipes

estará prevista para a noite de quinta-feira, nesta Capital, sendo que no "apito" teremos o sr. Arlindo César.

A embalsada botafoguense segue hoje para Campina Grande às primeiras horas da tarde, predestinada por Geraldo Calvanti, que também a

cumula as funções de técnico.

O Botafogo, inclusive desistiu de aceitar um convite da Federação Pernambucana de Futebol no sentido de jogar esta noite, no Recife, contra a seleção marica, pela cota de 500 mil cruzeiros, livres de quaisquer despesas.

Ambas as equipes

estará prevista para a noite de quinta-feira, nesta Capital, sendo que no "apito" teremos o sr. Arlindo César.

A embalsada botafoguense segue hoje para Campina Grande às primeiras horas da tarde, predestinada por Geraldo Calvanti, que também a

cumula as funções de técnico.

O Botafogo, inclusive desistiu de aceitar um convite da Federação Pernambucana de Futebol no sentido de jogar esta noite, no Recife, contra a seleção marica, pela cota de 500 mil cruzeiros, livres de quaisquer despesas.

Ambas as equipes

estará prevista para a noite de quinta-feira, nesta Capital, sendo que no "apito" teremos o sr. Arlindo César.

A embalsada botafoguense segue hoje para Campina Grande às primeiras horas da tarde, predestinada por Geraldo Calvanti, que também a

cumula as funções de técnico.

O Botafogo, inclusive desistiu de aceitar um convite da Federação Pernambucana de Futebol no sentido de jogar esta noite, no Recife, contra a seleção marica, pela cota de 500 mil cruzeiros, livres de quaisquer despesas.

Ambas as equipes

estará prevista para a noite de quinta-feira, nesta Capital, sendo que no "apito" teremos o sr. Arlindo César.

A embalsada botafoguense segue hoje para Campina Grande às primeiras horas da tarde, predestinada por Geraldo Calvanti, que também a

cumula as funções de técnico.

O Botafogo, inclusive desistiu de aceitar um convite da Federação Pernambucana de Futebol no sentido de jogar esta noite, no Recife, contra a seleção marica, pela cota de 500 mil cruzeiros, livres de quaisquer despesas.

Ambas as equipes

estará prevista para a noite de quinta-feira, nesta Capital, sendo que no "apito" teremos o sr. Arlindo César.

A embalsada botafoguense segue hoje para Campina Grande às primeiras horas da tarde, predestinada por Geraldo Calvanti, que também a

cumula as funções de técnico.

O Botafogo, inclusive desistiu de aceitar um convite da Federação Pernambucana de Futebol no sentido de jogar esta noite, no Recife, contra a seleção marica, pela cota de 500 mil cruzeiros, livres de quaisquer despesas.

Ambas as equipes

estará prevista para a noite de quinta-feira, nesta Capital, sendo que no "apito" teremos o sr. Arlindo César.

A embalsada botafoguense segue hoje para Campina Grande às primeiras horas da tarde, predestinada por Geraldo Calvanti, que também a

cumula as funções de técnico.

O Botafogo, inclusive desistiu de aceitar um convite da Federação Pernambucana de Futebol no sentido de jogar esta noite, no Recife, contra a seleção marica, pela cota de 500 mil cruzeiros, livres de quaisquer despesas.

Ambas as equipes

estará prevista para a noite de quinta-feira, nesta Capital, sendo que no "apito" teremos o sr. Arlindo César.

A embalsada botafoguense segue hoje para Campina Grande às primeiras horas da tarde, predestinada por Geraldo Calvanti, que também a

cumula as funções de técnico.

O Botafogo, inclusive desistiu de aceitar um convite da Federação Pernambucana de Futebol no sentido de jogar esta noite, no Recife, contra a seleção marica, pela cota de 500 mil cruzeiros, livres de quaisquer despesas.

Ambas as equipes

estará prevista para a noite de quinta-feira, nesta Capital, sendo que no "apito" teremos o sr. Arlindo César.

A embalsada botafoguense segue hoje para Campina Grande às primeiras horas da tarde, predestinada por Geraldo Calvanti, que também a

cumula as funções de técnico.

O Botafogo, inclusive desistiu de aceitar um convite da Federação Pernambucana de Futebol no sentido de jogar esta noite, no Recife, contra a seleção marica, pela cota de 500 mil cruzeiros, livres de quaisquer despesas.

Ambas as equipes

estará prevista para a noite de quinta-feira, nesta Capital, sendo que no "apito" teremos o sr. Arlindo César.

A embalsada botafoguense segue hoje para Campina Grande às primeiras horas da tarde, predestinada por Geraldo Calvanti, que também a

cumula as funções de técnico.

O Botafogo, inclusive desistiu de aceitar um convite da Federação Pernambucana de Futebol no sentido de jogar esta noite, no Recife, contra a seleção marica, pela cota de 500 mil cruzeiros, livres de quaisquer despesas.

Ambas as equipes

estará prevista para a noite de quinta-feira, nesta Capital, sendo que no "apito" teremos o sr. Arlindo César.

A embalsada botafoguense segue hoje para Campina Grande às primeiras horas da tarde, predestinada por Geraldo Calvanti, que também a

cumula as funções de técnico.

O Botafogo, inclusive desistiu de aceitar um convite da Federação Pernambucana de Futebol no sentido de jogar esta noite, no Recife, contra a seleção marica, pela cota de 500 mil cruzeiros, livres de quaisquer despesas.

Ambas as equipes

estará prevista para a noite de quinta-feira, nesta Capital, sendo que no "apito" teremos o sr. Arlindo César.

A embalsada botafoguense segue hoje para Campina Grande às primeiras horas da tarde, predestinada por Geraldo Calvanti, que também a

cumula as funções de técnico.

O Botafogo, inclusive desistiu de aceitar um convite da Federação Pernambucana de Futebol no sentido de jogar esta noite, no Recife, contra a seleção marica, pela cota de 500 mil cruzeiros, livres de quaisquer despesas.

Ambas as equipes

estará prevista para a noite de quinta-feira, nesta Capital, sendo que no "apito" teremos o sr. Arlindo César.

A embalsada botafoguense segue hoje para Campina Grande às primeiras horas da tarde, predestinada por Geraldo Calvanti, que também a

cumula as funções de técnico.

O Botafogo, inclusive desistiu de aceitar um convite da Federação Pernambucana de Futebol no sentido de jogar esta noite, no Recife, contra a seleção marica, pela cota de 500 mil cruzeiros, livres de quaisquer despesas.

Ambas as equipes

estará prevista para a noite de quinta-feira, nesta Capital, sendo que no "apito" teremos o sr. Arlindo César.

A embalsada botafoguense segue hoje para Campina Grande às primeiras horas da tarde, predestinada por Geraldo Calvanti, que também a

cumula as funções de técnico.

O Botafogo, inclusive desistiu de aceitar um convite da Federação Pernambucana de Futebol no sentido de jogar esta noite, no Recife, contra a seleção marica, pela cota de 500 mil cruzeiros, livres de quaisquer despesas.

Ambas as equipes

estará prevista para a noite de quinta-feira, nesta Capital, sendo que no "apito" teremos o sr. Arlindo César.

A embalsada botafoguense segue hoje para Campina Grande às primeiras horas da tarde, predestinada por Geraldo Calvanti, que também a

cumula as funções de técnico.

O Botafogo, inclusive desistiu de aceitar um convite da Federação Pernambucana de Futebol no sentido de jogar esta noite, no Recife, contra a seleção marica, pela cota de 500 mil cruzeiros, livres de quaisquer despesas.

Ambas as equipes

estará prevista para a noite de quinta-feira, nesta Capital, sendo que no "apito" teremos o sr. Arlindo César.

A embalsada botafoguense segue hoje para Campina Grande às primeiras horas da tarde, predestinada por Geraldo Calvanti, que também a

cumula as funções de técnico.

Departamento de Educação Primário

ORDENS DE SERVIÇOS:

O Diretor do Departamento de Educação Primária, no uso das suas atribuições, determina:

1 — Os Diretores das Unidades Escolares e Superiores locais, reunir o corpo docente sob sua responsabilidade nos primeiros sábados de cada mês, para a reunião por este Departamento de acordo com o Lei n.º 85, de 30/01/1963, capítulo 2, artigo 11, item 23 da Lei Orgânica do Ensino Primário, para avaliação dos trabalhos executados e distribuição de novas tarefas, enviando à Direção do Ensino Primário deste Departamento relatórios suscintivos dos assuntos tratados.

2 — aos Professores de Classe (salas de aula), realizar as atividades curriculares obedecendo a orientação seguinte:

a) Os livros adotados nas Escolas Primárias do Estado, serão os mesmos do ano anterior (O Nordeste), com exceção da 1.ª série inicial que receberá orientação e cartilha do Centro de Orientação e Pesquisas Educacionais, através dos Centros Regionais de Supervisão, localizados nas cidades de João Pessoa, Campina Grande, Guarabira, Soró, Patos, Sousa, Cajazeiras, Piancó, Itaporanga, Monteiro, Catolândia da Rocha, Alagoa Grande e Princesa Isabel.

b) O planejamento geral obedecerá:

MESES — CONTEÚDO — UNIDADE DE TRABALHO

FEVEREIRO — Revisão da matéria (do ano anterior) — Carnaval, Revolução de 1817.
MARÇO — Início do currículo. — Páscoa — Arvore Abriil — Desenvolvimento do currículo. — Fundação de Brasília — Vultos Históricos.
MAIO — Desenvolvimento do currículo. — Família JUNHO — Avaliação da aprendizagem. — Festas Folclóricas
JULHO — Revisão da matéria. — Fatos Históricos
AGOSTO — Complementação do currículo. — Exército — Marinha — Aeronáutica (solido).
SETEMBRO — Complementação do currículo. — Pátria.
OUTUBRO — Revisão da Matéria. — Criança — América.
NOVEMBRO — Avaliação da aprendizagem. — Fatos Históricos.

CALENDÁRIO LETIVO 1967

FEVEREIRO — Complementação da matrícula — DIAS: 1 — 2 — 3 — 6.

FEVEREIRO — Dias letivos: 9 — 10 — 13 — 14 — 15 — 16 — 17 — 20 — 21 — 22 — 23 — 24 — 27 — 28. TOTAL: 14 dias.

MARÇO — Dias letivos: 1 — 2 — 3 — 6 — 7 — 8 — 9 — 10 — 14 — 15 — 16 — 17 — 20 — 21 — 22 — 27 — 28 — 29 — 30 — 31. TOTAL: 21 dias.

ABRIL — Dias letivos: 3 — 4 — 5 — 6 — 7 — 10 — 11 — 12 — 13 — 14 — 15 — 18 — 19 — 20 — 21 — 22 — 25 — 26 — 27 — 28. TOTAL: 19 dias.

MAIO — Dias letivos: 2 — 3 — 4 — 5 — 8 — 9 — 10 — 11 — 12 — 15 — 16 — 17 — 18 — 19 — 22 — 23 — 24 — 25 — 26 — 29 — 30 — 31. TOTAL: 20 dias.

JUNHO — Dias letivos: 1 — 2 — 3 — 6 — 7 — 8 — 9 — 10. TOTAL: 8 dias.

FERIAS — De 11 a 30.

JULHO — Dias letivos: 3 — 4 — 5 — 6 — 7 — 10 — 11 — 12 — 13 — 14 — 17 — 18 — 19 — 20 — 21 — 24 — 25 — 26 — 27 — 28 — 31. TOTAL: 21 dias.

AGOSTO — Dias letivos: 1 — 3 — 4 — 7 — 8 — 9 — 10 — 11 — 14 — 16 — 17 — 18 — 21 — 22 — 23 — 24 — 25 — 26 — 29 — 30 — 31. TOTAL: 22 dias.

SETEMBRO — Dias letivos: 1 — 4 — 5 — 6 — 8 — 10 — 12 — 13 — 14 — 15 — 18 — 19 — 20 — 21 — 22 — 25 — 26 — 27 — 28 — 29. TOTAL: 22 dias.

OUTUBRO — Dias letivos: 2 — 3 — 4 — 5 — 6 — 9 — 10 — 11 — 12 — 13 — 16 — 17 — 18 — 19 — 20 — 23 — 24 — 25 — 26 — 27 — 30 — 31. TOTAL: 22 dias.

NOVEMBRO — Dias letivos: 3 — 6 — 7 — 8 — 9 — 10 — 13 — 14 — 16 — 17 — 20 — 21 — 22 — 23 — 24 — 27 — 28 — 29 — 30. TOTAL: 18 dias.

DIAS SOCIAIS — Comemorar (Expediente normal).

22/03/1967 — Páscoa.
21/04/1967 — Fundação de Brasília — Tiradentes.
01/05/1967 — Dia do Trabalho.
14/05/1967 — Dias das Mães.
10/06/1967 — Festa Junina.
13/06/1967 — Dia do Pastor.
07/09/1967 — Dia da Pátria.
12/10/1967 — Dia da Criança — América.
15/11/1967 — Proclamação da República.

PROVAS — MATRÍCULA — 16 a 29/11/1967.
ENCERRAMENTO DO ANO LETIVO — 30/11/1967.

Adalgisa Jesuina de Souza — DIRETORA do Departamento de Educação Primária.

SISAL DA PARAIBA S. A. — SISALTA

Convocação de Assembleia Geral Extraordinária

A Diretoria da SISAL DA PARAIBA S.A. — SISALTA, tendo em vista a solicitação do Diretor Financeiro, em referência à renúncia de seu cargo, convoca uma reunião de Assembleia Geral Extraordinária a se realizar, em primeira convocação a 9 de fevereiro do corrente ano, no Edifício Vitória, sala 115, à rua Tenente Rêmba 30, nesta cidade.

João Pessoa, 27 de Janeiro de 1967.

SISAL DA PARAIBA S.A. — SISALTA

Odilon Francisco do Amaral.

Realizações do 1.º Ano do Governo João Agripino

hidráulicas e sanitárias nos municípios de Pádua, Santa Rosa de Mangueira, Oliveira, Jurema, Seridó, Pícu, Itabira, Arapari, Caporá, Trindade, Nova Pádua, Passagem, Belém, Brejo do Cruz, Santa Luzia, Teixeira, Princesa Isabel, Tavares, Assunção, Rio das Cavalas, Cabral, São João, São Félix Amaral, Boqueirão dos Coelhos, Serra Redonda, Oura Velha, Dala do Tricô, Serra da Estrela, Rio Tinto, Alagoinha, Caldeirão, Itaporanga, Conceição, Cajazeiras, Salgadinho, Natividade, Serraria, Gurjão, Bananeiras, São José do Lago Tapada, S. Lúcia, Lagoa Seca, Cachoeira das Índias, Catiguara, Cuité, Umbuzeiro, Matará, Guaporiz, Esperança, Sumé, Pagueira, Taperoá, Espírito Santo, Catolândia da Rocha, Itabaiana, Pitimbu, Santa Rita, Cabociras, São José dos Cordeiros, Serra Branca e Boqueirão.

13) Curso de treinamento para professores leigos no município de Conceição;
14) Curso de Auxiliar de Topografia em Cajazeiras;
15) Curso de Administração Municipal em Patos.

SECRETARIA DA AGRICULTURA

A Secretaria da Agricultura iniciou 66 el-borados o "Programa Prioritário da Agricultura", documento que define as atividades agropecuárias para o Estado, prevendo-se, na sua execução a participação e a integração do Ministério da Agricultura, SUDENE, ANCAR e DNOCs.

Em cumprimento a esse programa foram realizadas:

1. Seleção e multiplicação de sementes de algodão — moed em 1.300 Ha. Custos Estado/SUDENE 132.000.000
2. Seleção, cruzamento e multiplicação de coqueiros anão-compacto em 33 Ha. Custos Estado/SUDENE 34.000.000
3. Seleção e multiplicação de sementes de batata-inglesa em 33 Ha. Custos — Estado/Ministério da Agricultura 15.000.000
4. Multiplicação de forrageiras (gramíneas e palma) em 4.000 Ha. Custos Estado/SUDENE 170.000.000
5. Recuperação de 52 tratores de roda. Custos Estado/SUDENE 22.600.000
6. Venda de 510 toneladas de semente de algodão e 78 toneladas de milho híbrido, custos Estado/Ministério da Agricultura 108.000.000
7. Venda de material agrícola. Custos do Estado 378.000.000
8. Financiamento a agricultura através de crédito Rural Orientado. Custos Estado/Banco do Brasil 259.000.000
9. Instalação de 12 Escritórios de Campo e manutenção dos 28 existentes. do Serviço de Extensão Rural. Custos Estado/ANCAR 1.066.000.000
10. Instalação de um abatedouro frigorífico para aves p/cooperativa Avícola do Estado/Custo Estado/Ministério da Agricultura 222.000.000
11. Construção de Armazém e Silos para a coop-Agrícola do Diamante. Custos Estado/SUDENE 88.000.000
12. construção de Usina de Beneficiamento para a Coop. Agrícola do Diamante. Custos Estado/SUDENE 108.000.000
13. Construção de Armazém e Silos p/a Cooperativa de Piancó. Custos Estado/SUDENE 55.000.000
14. Construção de Armazém e Silos p/a Cooperativa de Boqueirão. Custos Estado/SUDENE 64.000.000
15. Desenvolvimento da Pesca Artesanal pela Coop. de Pesca de Cabedelo. Custos Estado/SUDENE 72.000.000
16. Desenvolvimento do cooperativismo através do Departamento de Assistência especializada. Custos Estado/SUDENE 55.000.000
17. Desenvolvimento do cooperativismo através de Cooperat. de Eletricificação Rural. Custos Estado/INDA 20.000.000
18. Pesquisas sobre a comercialização dos produtos básicos da Paraíba. Custos Estado/SUDENE 30.000.000
19. Construção e enchimento de 75 silos trincos com 3.221 toneladas. Custos Estado/Ministério da Agricultura/ANCAR 9.000.000
20. Implantação de 20 Ha. de sementes matrizes de milho para irrigação de milho híbrido na bacia de irrigação do açude Público São Gonçalo. Custos Estado/DNOCs/SUDENE 6.000.000

TOTAL 2.911.800.000

Observando a interação dos agricultores a esse programa, o Serviço de Extensão Rural realizou:

- 2.534 visitas a propriedades lares
- 4.721 reuniões de ensinamentos com 93.564 participantes
- 173 programas de rádio
- 147 palestras cinematográficas educativas
- 141 treinamentos de líderes p/ 5.000 participantes
- 102 demonstrações de resultados de práticas agropecuárias
- 37.881 impressos distribuídos

Em atendimento com a Secretaria da Saúde, a Secretaria da Educação, ANCAR, FAO e PEST, foi desenvolvido um Programa Integrado de Nutrição e Alimentação (PINA) em alguns locais a 100 pontos de nutrição, atendendo a 8.084 pessoas de ambos os sexos. Custos — FAO/FISI — com participação de dois técnicos.

libros e materiais e equipamentos/Estado com CR\$ 400.000,00.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

- 1) Unidades escolares construídas — 16;
- 2) Unidades escolares em construção — 20;
- 3) Unidades escolares ampliadas — 8;
- 4) Unidades escolares recuperadas — 134.

Total 206 com 211 salas de aula.

Matrículas novas no ensino primário — 2.536

AQUIZICÃO DE:

- 1) 6 mil cartelas-módulo bilíngues;
- 2) 1.200 cartelas individuais;
- 3) 200 mesas para professores;
- 4) 500 cadeiras;
- 5) 200 mesas para papel;
- 6) 200 mil livros escolares;
- 7) outros materiais didáticos.

Custo total: 1.139.329.223

ALFABETIZAÇÃO DE ADULTOS

- 1) 23.806 alunos em 1.101 classes;
- 2) 8.800 adultos alfabetizados em 1965.

Custo total 361.549.273

ESPANÇO DE EMERGÊNCIA: Exame de emergência nos municípios de maior índice de analfabetos com um total de 6.708 matrículas de crianças em 190 classes.

ESCOLAS INTEGRADAS: 644 matrículas. Custo — 261.430.494

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA DE MATERIAL DIDÁTICO: Caderno escolar — 570.211; caderno de resumo — 126.638; livros didáticos — 6.875; lápis — 452.911; borrachas 187.940; papel almeço — 134.000 folhas.

MATRÍCULAS NOS CURSOS DE ENSINO MÉDIO: Curso Secundário 11.611 matrículas; Curso Normal — 603

BOLSAS DE ESTUDO: Bolsas concedidas a estudantes pobres pelo Estado — 9.000

CONSTRUÇÃO DE GINÁSIOS: Presentemente em obra os ginásios estradas de Cajazeiras, Santa, Catolândia da Rocha, José Pinheiro (Campina Grande) e Cruz das Armas (João Pessoa). Custo — 426.800.690

SECRETARIA DE SAÚDE

O Estado da Paraíba negocia, mediante financiamento ao prazo de cinco anos, a aquisição de material hospitalar, proveniente da Alemanha e da França, destinado ao funcionamento de hospitais nos seguintes municípios: Cajazeiras, Antônio Navarro, Conceição, Misericórdia, Patos, Catolândia da Rocha, Sousa, Pombal, Sumé, Monteiro, Itabaiana, Sapé, Arraioas, Cuité, Pícu, Cabociras, entre outros, além de Santa Casa de Misericórdia e do Hospital da Polícia Militar no valor total de 1.131.796.620

Além desse material a Paraíba recebeu dos Governos da Aliança de Connecticut doação de material hospitalar correspondente a 400 toneladas, valiosa contribuição para que se tenha equipados no corrente exercício todos os quarteis dos hospitais antes mencionados.

ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

Com o objetivo de dar melhor organização à administração pública do Estado, o Governador João Agripino fez criar as seguintes entidades:

1. Escola do Serviço Público Destinada a habilitar candidatos ao serviço público do Estado, e a ministrar cursos de treinamento e aperfeiçoamento aos servidores em exercício.
2. SUPPLAN — Superintendência de Obras do Desenvolvimento do Estado. Destinada à execução de obras públicas do Estado, com o propósito de centralizar toda a execução para o efeito de economia e uniformidade dos custos.
3. SANEAR — Saneamento da Capital S/A. Sociedade

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA

Faculdade de Filosofia

Ciências e Letras

Curso Intensivo de Línguas

— A V I S O —

1. Período de matrículas: a) de 15 a 25 de fevereiro — para professores, funcionários e alunos (já matriculados na Universidade); b) de 27 de fevereiro a 4 de março — para os candidatos aprovados no Concurso de Habilitação.
2. Cursos ministrados, em dois anos, de seguintes línguas: Francês, Alemão e Inglês.
3. Início do Curso: 14 de março.
4. Condições: a) ser professor, funcionário ou aluno da Universidade Federal da Paraíba; b) pagar a taxa de matrícula (de mil cruzeiros) no ato da inscrição.
5. Local da inscrição: Faculdade de Filosofia, Avenida Duarte da Silveira-450, das 8 às 11hs, diariamente.

Secretaria do C.I.L.

Em 20 de janeiro de 1967

de destinado a ampliação do sistema de abastecimento digno da capital. Terá a seu cargo, a partir do corrente exercício, a aplicação de recursos superiores a Cr\$ 7.000.000.000, decorrentes do empréstimo obtido no BID, de consignação do Governo Federal, SUDENE e Estado.

4. CAGEPA — Companhia de Águas e Esgotos em Paraíba. Destinada a administrar os diversos setores de abastecimento digno do interior do Estado, com flexibilidade que permite maior eficiência daquela unidade pública.

5. FICOP — Fundo Especial de Obras Públicas do Estado. Reduz todos os recursos de que dispõe o Estado para investimentos em obras públicas, bem como os resultados de convênios com a mesma destinação, e fixa a disposição da SUPPLAN para sua execução.

6. FARG — Fundo Estadual de Ações e Execução. Com o mesmo objetivo do FICOP no que diz respeito a obras de abastecimento digno do interior do Estado a ser administrado pela CAGEPA.

7. COPAF — Companhia Comercializadora de Produtos Agrícolas da Paraíba. Tem por finalidade supervisionar e executar, quando necessário, a comercialização de produtos agropecuários, em convênio com a SUPAN, como instrumento regulador de preços.

8. COPASA — Companhia Paraibana de Serviço Agropecuário. Destinada a aquisição do material e instrumentos agrícolas, sementes e inseticidas, para distribuição aos agricultores, bem como a utilização de máquinas destinadas a mecanização da Agricultura.

9. CEREPPE — Centro de Recuperação de Presidências do Estado. Visa a dar nova estrutura a recuperação de residências do Estado, dentro da mais moderna técnica especializada.

Com essa estrutura, o Governo do Estado se capacita, a partir de 1967, a imprimir com maior dinamismo a administração e executar programas de obras, devidamente planejadas, sem interrupções, que possam dar à Paraíba, condições de competir com os Estados mais desenvolvidos do Nordeste.

Com esta estrutura, o Governo do Estado se capacita, a partir de 1967, a imprimir com maior dinamismo a administração e executar programas de obras, devidamente planejadas, sem interrupções, que possam dar à Paraíba, condições de competir com os Estados mais desenvolvidos do Nordeste.

Com esta estrutura, o Governo do Estado se capacita, a partir de 1967, a imprimir com maior dinamismo a administração e executar programas de obras, devidamente planejadas, sem interrupções, que possam dar à Paraíba, condições de competir com os Estados mais desenvolvidos do Nordeste.

Com esta estrutura, o Governo do Estado se capacita, a partir de 1967, a imprimir com maior dinamismo a administração e executar programas de obras, devidamente planejadas, sem interrupções, que possam dar à Paraíba, condições de competir com os Estados mais desenvolvidos do Nordeste.

Com esta estrutura, o Governo do Estado se capacita, a partir de 1967, a imprimir com maior dinamismo a administração e executar programas de obras, devidamente planejadas, sem interrupções, que possam dar à Paraíba, condições de competir com os Estados mais desenvolvidos do Nordeste.

Com esta estrutura, o Governo do Estado se capacita, a partir de 1967, a imprimir com maior dinamismo a administração e executar programas de obras, devidamente planejadas, sem interrupções, que possam dar à Paraíba, condições de competir com os Estados mais desenvolvidos do Nordeste.

Com esta estrutura, o Governo do Estado se capacita, a partir de 1967, a imprimir com maior dinamismo a administração e executar programas de obras, devidamente planejadas, sem interrupções, que possam dar à Paraíba, condições de competir com os Estados mais desenvolvidos do Nordeste.

Com esta estrutura, o Governo do Estado se capacita, a partir de 1967, a imprimir com maior dinamismo a administração e executar programas de obras, devidamente planejadas, sem interrupções, que possam dar à Paraíba, condições de competir com os Estados mais desenvolvidos do Nordeste.

Com esta estrutura, o Governo do Estado se capacita, a partir de 1967, a imprimir com maior dinamismo a administração e executar programas de obras, devidamente planejadas, sem interrupções, que possam dar à Paraíba, condições de competir com os Estados mais desenvolvidos do Nordeste.

Com esta estrutura, o Governo do Estado se capacita, a partir de 1967, a imprimir com maior dinamismo a administração e executar programas de obras, devidamente planejadas, sem interrupções, que possam dar à Paraíba, condições de competir com os Estados mais desenvolvidos do Nordeste.

Com esta estrutura, o Governo do Estado se capacita, a partir de 1967, a imprimir com maior dinamismo a administração e executar programas de obras, devidamente planejadas, sem interrupções, que possam dar à Paraíba, condições de competir com os Estados mais desenvolvidos do Nordeste.

Com esta estrutura, o Governo do Estado se capacita, a partir de 1967, a imprimir com maior dinamismo a administração e executar programas de obras, devidamente planejadas, sem interrupções, que possam dar à Paraíba, condições de competir com os Estados mais desenvolvidos do Nordeste.

Com esta estrutura, o Governo do Estado se capacita, a partir de 1967, a imprimir com maior dinamismo a administração e executar programas de obras, devidamente planejadas, sem interrupções, que possam dar à Paraíba, condições de competir com os Estados mais desenvolvidos do Nordeste.

Com esta estrutura, o Governo do Estado se capacita, a partir de 1967, a imprimir com maior dinamismo a administração e executar programas de obras, devidamente planejadas, sem interrupções, que possam dar à Paraíba, condições de competir com os Estados mais desenvolvidos do Nordeste.

Com esta estrutura, o Governo do Estado se capacita, a partir de 1967, a imprimir com maior dinamismo a administração e executar programas de obras, devidamente planejadas, sem interrupções, que possam dar à Paraíba, condições de competir com os Estados mais desenvolvidos do Nordeste.

Com esta estrutura, o Governo do Estado se capacita, a partir de 1967, a imprimir com maior dinamismo a administração e executar programas de obras, devidamente planejadas, sem interrupções, que possam dar à Paraíba, condições de competir com os Estados mais desenvolvidos do Nordeste.

Com esta estrutura, o Governo do Estado se capacita, a partir de 1967, a imprimir com maior dinamismo a administração e executar programas de obras, devidamente planejadas, sem interrupções, que possam dar à Paraíba, condições de competir com os Estados mais desenvolvidos do Nordeste.

Com esta estrutura, o Governo do Estado se capacita, a partir de 1967, a imprimir com maior dinamismo a administração e executar programas de obras, devidamente planejadas, sem interrupções, que possam dar à Paraíba, condições de competir com os Estados mais desenvolvidos do Nordeste.

Com esta estrutura, o Governo do Estado se capacita, a partir de 1967, a imprimir com maior dinamismo a administração e executar programas de obras, devidamente planejadas, sem interrupções, que possam dar à Paraíba, condições de competir com os Estados mais desenvolvidos do Nordeste.

Com esta estrutura, o Governo do Estado se capacita, a partir de 1967, a imprimir com maior dinamismo a administração e executar programas de obras, devidamente planejadas, sem interrupções, que possam dar à Paraíba, condições de competir com os Estados mais desenvolvidos do Nordeste.

Com esta estrutura, o Governo do Estado se capacita, a partir de 1967, a imprimir com maior dinamismo a administração e executar programas de obras, devidamente planejadas, sem interrupções, que possam dar à Paraíba, condições de competir com os Estados mais desenvolvidos do Nordeste.

Com esta estrutura, o Governo do Estado se capacita, a partir de 1967, a imprimir com maior dinamismo a administração e executar programas de obras, devidamente planejadas, sem interrupções, que possam dar à Paraíba, condições de competir com os Estados mais desenvolvidos do Nordeste.

Com esta estrutura, o Governo do Estado se capacita, a partir de 1967, a imprimir com maior dinamismo a administração e executar programas de obras, devidamente planejadas, sem interrupções, que possam dar à Paraíba, condições de competir com os Estados mais desenvolvidos do Nordeste.

Com esta estrutura, o Governo do Estado se capacita, a partir de 1967, a imprimir com maior dinamismo a administração e executar programas de obras, devidamente planejadas, sem interrupções, que possam dar à Paraíba, condições de competir com os Estados mais desenvolvidos do Nordeste.

Secretário que foi proveitosa reunião com ministros no Rio

Ao contrário do que haviam noticiado, anteriormente jornais e agências noticiosas do Sul do país, a respeito da redução da alíquota de 15% instituída pela Lei de Imposto sobre Circulação de Mercadorias o sr. Otacilio Silveira negou categoricamente aquela informação.

— "Esse assunto não foi sequer levado a debate no transcurso de toda a reunião", assegurou.

Ato complementar

E prosseguiu: "No encontro final dos grupos Norte-Nordeste e Centro-Sul, este último sob a coordenação do engenheiro Genaro Augusto da Silva, acordamos em reunir todas as decisões na minuta do

Ato Complementar, que já foi assinado pelo presidente da República e deverá ser publicado, ainda hoje, no Diário Oficial".

Disse que "nos termos daquele Ato, o novo sistema tributário passará a ser disciplinado por decisões de convênios entre os Estados e Territórios situados numa mesma região geoeconômica, na parte referente a isenções, reduções ou outros favores fiscais, independentes de qualquer ingerência de suas Assembléias Legislativas".

"O artigo 30 do mesmo Diploma estabelece a nulidade, para todos os efeitos legais, de quaisquer disposições de leis, decretos, portais e outros atos que tenham sido outorgados ou que venham a outorgar isenções, reduções ou outros

favores fiscais, relativamente aos impostos de Vendas e Consignações e sobre Circulação de Mercadorias, não previstos nos convênios, a que me referi, anteriormente, ou nos já celebrados".

Repatriar também

Perguntado sobre a possibilidade de repatriar os impostos de vendas e consignações, igualmente, a ser tributados escarceou o secretário Otacilio Silveira. — "Deixo que pratiquem ao de transferir a venda de mercadorias, os órgãos da administração pública centralizada ou autarquias federais, estaduais e municipais, bem como as sociedades de economia mista, serão equiparadas às contribuintes do imposto sobre Circulação de Mercadorias".

"Pelo desrespeito a essa norma, que deve figurar no artigo 30, do Ato Complementar, o fisco responsabiliza, pessoalmente, o encarregado do estabelecimento que, sem o pagamento do imposto, prova a saída ou a alienação de mercadoria ou ensaia a falta de cumprimento das obrigações acessórias estabelecidas na lei".

Outro assunto que figurou no teor da reunião foi o igualmente incluído na minuta do Ato, referente às empresas concessionárias de serviços públicos, que não são consideradas usuárias ou consumidores de bens e serviços das empreitadas contratadas com empresas coautoras: estas ficarão sujeitas ao pagamento do Imposto sobre Circulação de Mercadorias, com base no valor total do contrato, ressalvado o direito de crédito correspondente ao tributo pago sobre as mercadorias empregadas na obra contratada.

Sobre a duração do encontro, informou que o seu prolongamento se deveu em parte ao maior tempo restante na Guanabara e Estado do Rio, acreditado a paralisação de elevadores, suspensão dos serviços de amputação de som, paralisação de equipamentos elétricos, enfim, obrigando o Estado a um rigoroso comprometimento de energia".

O secretário Otacilio Silveira concluiu dizendo que o funcionalismo receberá seus vencimentos antes do Carnaval, já tendo recomendado ao governador João Agripino neste sentido.

Conservadoras

Durante toda a tarde de ontem, o secretário das Finanças esteve reunido em seu gabinete com delegações das Associações Comerciais de João Pessoa e Campina Grande, debetendo sobre o processo de cobrança do imposto de Circulação, durante o primeiro semestre do corrente ano.

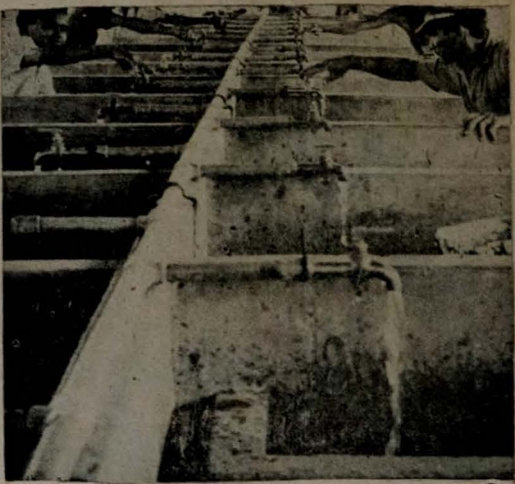
Na oportunidade, fez esclarecimento, em linhas gerais, do que representou o encontro dos secretários de Fazenda, no Rio de Janeiro, e elucidou os pontos controvertidos na interpretação da legislação tributária ora em vigor.

Deputados foram tomar posse

Com destino a Brasília, viajaram ante-onde os deputados federais eleitos pela Paraíba no último pleito, e que hoje deverão tomar posse em suas respectivas cadeiras na Baixa Câmara do Congresso Nacional.

Partindo do aeroporto dos Guararapes, no Recife, viajaram os srs. Pedro Gondim, Wilson Braga, Renato Ribeiro Coutinho, Vital do Rego, e o monsenhor Manes Vieira.

Antes de embarcar para Brasília, o deputado Pedro Gondim disse à reportagem que vai participar ativamente da eleição para renovação do Congresso, devendo logo após regressar a João Pessoa, cujo governo no dia de março é o sr. João Pessoa, em 28 de janeiro de 1967.



E A AGUA VOLTOU A JORRAR ...

Cumprindo mais uma etapa de inaugurações — uma por semana — o prefeito Damásio França fez a entrega, sábado, passada à população do Cordão Encarnado, de uma lavanderia, que foi restaurada pela atual administração municipal, além de ter sido, também, ampliada em sua capacidade. A água voltou a jorrar, abundantemente, nas torneiras, para a satisfação das lavadeiras daquele núcleo populacional.

Inaugurada ontem a estrada do Aeroporto Castro Pinto

Faltou João Agripino

Por ocasião da inauguração da estrada, o governador usou da palavra a fim de situar o largo alcance daquele melhoramento, uma vez que a Paraíba era o único Estado que não tinha pavimentada a sua estrada ligando o aeroporto a capital.

Referiu-se ainda à participação do Governo Revolucionário do mariscal Castelo Branco na implantação daquela melhoria e concluiu seu curto pronunciamento dizendo que "se pequeno é o trecho asfaltado, muito grande é, todavia, a sua significação para o desenvolvimento do nosso Estado".

O brigadeiro Parreiras Horta, ao cortar a fita simbólica, ressaltou a circunstância de que ali se encontrava representando o ministro da Aeronáutica, brigadeiro E. Guadalupe Gomes, após o que foi servido um coquetel aos presentes, tendo por local a nova estação de passageiros do aeroporto Castro Pinto.

Na presença do governador João Agripino e de todos os secretários, militares e civis, presentes no Nordeste, tais como os generais Souza Aguiar, comandante do IV Exército, Rodrigo Ottoni, comandante da 7ª Região Militar, Venâncio Nazzari, comandante do 1º Grupamento de Engenharia, e coronel Evaldo Domingues, chefe do Estado Maior da 2ª Zona Aérea, o brigadeiro Parreiras Horta procedeu, às dez horas de ontem, à inauguração da estrada do aeroporto Castro Pinto, ligando a quele campo de pouso à cidade de Bayeux.

O ato, também prestigiado por dezenas de autoridades locais, de grande massa popular, reveste-se da maior significação para a Paraíba, vez que as grandes companhias aéreas, via de regra, incluíam a falta de uma menor estrada entre as razões por que João Pessoa não era a melhor servida por transportes aéreos.

A rodovia

Construída pelo Governo do Estado (DER), em convênio com o Ministério da Aeronáutica, a estrada aeroporto Castro Pinto Bayeux representa um investimento de quatrocentos milhões de cruzeiros, dos quais oitocentos e cinquenta foram despendidos pelo Ministério da Aeronáutica e os restantes cento e cinquenta pelo Governo do Estado.

Sua inauguração, ontem efetuada, constituiu-se num dos pontos altos que a atual administração assinala o seu primeiro ano de Governo, tanto mais porque aquela rodovia dispõe, ao longo dos seus dois mil quilômetros e quarenta metros, dos mais modernos requisitos da técnica, tais como ampla largura, perfilado correto, pista de rolamento e sinalização.

Farmácia de plantão

Hoje — Tabajara
Praça 1817

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA

Em 18 de Janeiro de 1967.

PORTARIA N. 71

O SECRETÁRIO DA SEGURANÇA PÚBLICA, no uso de suas atribuições, RESOLVE baixar as seguintes normas a serem observadas durante os festejos carnavalescos:

- I — FICA PROIBIDO:
 - a) A exibição de qualquer conjunto carnavalesco que não esteja devidamente licenciado pela Polícia;
 - b) o uso de póis e líquidos considerados tóxicos;
 - c) o uso de símbolos de qualquer instituição pública e de Bandeira Nacional de qualquer Nação;
 - d) a crítica que venha ofender a dignidade das pessoas;
 - e) a execução do Hino Nacional de qualquer país;
 - f) ultraje a qualquer crença religiosa e aos símbolos;
 - g) canções ofensivas ou mesmo alusivas às autoridades e às Corporações Militares e Religiosas;
 - h) o uso de fantasias que pelo feito se assemelhem ao fardamento adotado pelas clasmarmadas ou outra qualquer instituição, ou que prestem a confusão com estas;
 - i) o uso de máscaras e meia-máscaras, quer nos Clubes quer nas vias públicas, após às 18 horas;
 - j) o uso de entorpecentes em qualquer lugar, inclusive lança-perfume;
 - k) o comércio de bebidas de elevado teor alcoólico, só sendo permitido a venda de Choper, uísque, champanha e porção moderada de vinho nos hotéis e restaurantes: ABOLIDA!
- II — CUMPRE AS AUTORIDADES ENCARREGADAS DO POLÍCIAMENTO:
 - a) Revistar à saída das sedes em qualquer ponto do trajeto, os componentes dos conjuntos carnavalescos, apreender as armas que forem encontradas e deter seus portadores;
 - b) cassar, incontinentemente, a licença de qualquer conjunto carnavalesco que tentar perturbar a ordem pública ou contrariar estas instruções, prendendo e autuando os responsáveis;
 - c) proibir o encontro de conjuntos quando em exibição nas ruas;
 - d) deter e apresentar à autoridade competente as pessoas que transgredirem as presentes instruções, bem como as que provocarem tumulto, desrespeitarem as famílias, praticarem atos intempestivos e moral e ao decoro público e forem encontradas alcoolizadas ou aspirando estr.

f) exercer severa vigilância contra o porte de armas e embriaguez, detendo os transgressores. "Não serão válidos durante os dias de carnaval os portes de armas."

III — CUMPRE, ainda ao Deleatado de Planejamento, mandar fiscalizar as sedes dos clubes, blocos, cordões e troças, onde se realizarem bailes carnavalescos, providenciando o respectivo policiamento.

IV — As sociedades diversionais terão seu policiamento interno a cargo das respectivas diretorias. As autoridades policiais de serviço nos clubes, desde que julgarem necessário, tomarão providências que garantam a manutenção da ordem e o decoro da sociedade.

SECRETARIA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA

AVISO

PAGAMENTO DO PESSOAL DO PODER JUDICIÁRIO

De ordem do Excmo. Desembargador Presidente do Tribunal de Justiça da Paraíba, torn. público, para conhecimento dos magistrados, membros do Ministério Público, auxiliares e servidores da Justiça e outros funcionários ativos e inativos que recebem seus vencimentos pela folha do PODER JUDICIÁRIO, na Tesouraria do Tribunal, que o pagamento passará a ser feito em caráter permanente na Agência do BANCO REAL DO NORTE S.A. situada à Rua Duque de Caxias, n. 576.

Esclareço, outrossim, que a medida ora adotada pela Presidência do Tribunal, de efetuar o pagamento através de agência bancária, é exemplo do que ocorre com outras repartições federais e do Estado, com a Assembléia Legislativa, visando trazer maior comodidade para os funcionários, bem como por não possuir o Tribunal uma seção de Tesouraria devidamente aparelhada, inclusive com os indispensáveis dispositivos de segurança, para efetuar um pagamento de magnitude do que atinge a folha do PODER JUDICIÁRIO.

Ficam avisados todos os interessados que o pagamento do mês de JANEIRO, terá início na próxima quarta-feira, 10, de fevereiro, na referida Agência, desde o primeiro expediente.

Secretaria do Tribunal, em 30 de Janeiro de 1967

Bel. Celso de Paiva Leite
Secretário

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA PARAIBA

O presidente da Assembléia Legislativa do Estado da Paraíba, de conformidade com o art. 4º da Resolução n. 126, de 29 de fevereiro de 1956 (Regimento Interno da Assembléia), faz presente aos senhores deputados eleitos para a Legislatura 1967/1971, que a primeira reunião preparatória para apresentação de diplomas e instalação da 68.ª Legislatura, terá lugar às 14 horas de amanhã, dia 10, de fevereiro do corrente ano.

Gabinete da Presidência da Assembléia Legislativa do Estado da Paraíba, em João Pessoa, 23 de janeiro de 1967.

WALDIR LIMA — Presidente

ESPORTE CLUBE CABO BRANCO

CARNAVAL DE 1967

Providências da Diretoria

A DIRETORIA DO ESPORTE CLUBE CABO BRANCO deliberou tomar as seguintes providências para o Carnaval deste ano:

- I) — promover 4 (quatro) bailes carnavalescos nos dias 4, 5, 6 e 7 de fevereiro, com início às 22h30m, e dois matines, iniciando nos dias 5 e 7, das 16 às 19 horas;
- II) — para estas festividades tocarem as orquestras "TABAJARA", desta capital, e a "MARAJÓRA", do Recife;
- III) — fornecer ingresso especial a hóspedes ou visitantes de sócios, mediante requerimento destes à Diretoria, acompanhado de duas fotografias tamanho 3x4, sendo rigorosamente observado o disposto no art. 23 dos Estatutos;
- IV) — à Portaria do Clube será exigida, sem exceção, a identificação do sócio, seu dependente, hóspede ou visitante e dos convidados, que deverão apresentar INDIVIDUALMENTE a sua carteira, ingresso especial e convite, além do recibo n. 2/67 dos sócios contribuintes;
- V) — não distribuir convites, exceção à principais autoridades;
- VI) — punir o associado, seu dependente, hóspede ou visitante que se negar a exibir a identificação social quando solicitada por qualquer Diretor;
- VII) — sempre que julgar necessário, qual quer Diretor poderá convidar o mascarados a se identificarem;
- VIII) — instituir 2 (dois) concursos de fantasias, com prêmios especiais, sendo: um para crianças (luzo, beleza, originalidade) no domingo, 5, às 17 (quinze) horas, e outro para adultos (luzo, beleza e originalidade), no mesmo dia, às 22 (vinte e duas) horas, devendo as inscrições dos candidatos serem feitas até às 11 (dezena) horas do Sábado Gordo com o Diretor Social;
- IX) — proibir, sob qualquer pretexto, o uso de póis ou biscoitos d'água;
- X) — proibir trajes de calção ou semelhantes que deonham contra o decoro retirado da pista de dança as pessoas que estejam fumando, conduzindo copos ou garrafas;
- XI) — proibir terminantemente a permanência em pé, de pessoas, ao redor de "dançaria", as quais serão retiradas do recinto do Clube em caso de reincidência;
- XII) — eliminar, sumariamente, o sócio que for encontrado portando arma;
- XIV) — proibir a venda de bebidas alcoólicas e menores de 18 (dezoito) anos;
- XV) — não permitir aos sócios conduzir alimentos e bebidas para o Clube;
- XVI) — dar inteira colaboração ao Juiz de Menores na fiscalização dos bailes noturnos e nas matines infantis, manter policiamento ostensivo, a fim de coibir abusos alcoólicos e quais quer outros excessos;
- XVIII) — o Departamento Médico do Clube, funcionará, com socorros de urgência, na enfermaria da sede do Jardim Miramar, durante os festejos carnavalescos.

João Pessoa, em 28 de Janeiro de 1967